

Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia

2º trimestre de 2024

O turismo na Bahia cresceu 12,6% no segundo trimestre de 2024, resultado superior à média nacional

Cenário

Conforme dados do Barômetro do Turismo Mundial da ONU Turismo, cerca de 790 milhões de turistas viajaram internacionalmente nos primeiros sete meses de 2024, cerca de 11% a mais do que em 2023 e apenas 4% a menos do que em 2019. Os dados mostram um forte primeiro trimestre (-3,1%), seguido por um segundo trimestre (-5,3%) mais modesto frente a 2019. Os resultados estão alinhados com a projeção da ONU Turismo de uma recuperação total nas chegadas internacionais em 2024, apesar dos riscos econômicos e geopolíticos contínuos (ONU Turismo, 2024).

Com o aumento da conectividade aérea e a facilitação de vistos apoiando a recuperação das viagens internacionais, os dados mostram que todas as regiões do mundo registraram um ano forte até agora. Um total de 67 de 120 destinos ao redor do mundo recuperaram os números de chegadas de 2019 no primeiro semestre de 2024, com base em países que relataram dados mensais ou trimestrais (ONU Turismo, 2024).

O secretário-geral do Turismo da ONU, Zurab Pololikashvili, disse: “O turismo internacional está a caminho de consolidar sua recuperação total da maior crise da história do setor. A recuperação em andamento ocorre apesar de uma série de desafios econômicos e geopolíticos, destacando a forte demanda por viagens internacionais, bem como a eficácia de impulsionar as conexões aéreas e aliviar as restrições de visto. Essa recuperação também destaca a crescente necessidade de planejamento e gerenciamento do turismo para atender seus impactos nas

comunidades de uma forma que os imensos benefícios socioeconômicos sejam pareados com políticas inclusivas e sustentáveis.” (ONU Turismo, 2024).

Dados revisados para 2023 mostram que as receitas de exportação do turismo internacional atingiram US\$ 1,8 trilhão (incluindo receitas e transporte de passageiros), praticamente o mesmo que antes da pandemia (-1% em termos reais em comparação a 2019). O PIB direto do turismo também recuperou os níveis pré-pandêmicos em 2023, atingindo uma estimativa de US\$ 3,4 trilhões, equivalente a 3% do PIB global. Em 2019, o turismo contribuiu diretamente para 4% do PIB global (ONU Turismo, 2024).

O último Índice de Confiança do Turismo da ONU mostra expectativas positivas para a última parte do ano, em 120 pontos para setembro-dezembro de 2024, embora abaixo das perspectivas para agosto, que ficaram em 130 (em uma escala de 0 a 200, onde 100 reflete desempenho esperado igual). Cerca de 47% dos especialistas em turismo que participam da pesquisa Confidence esperam um melhor desempenho para o setor nos últimos quatro meses de 2024, enquanto 41% projetam desempenho semelhante e 11% pior. Isso reflete uma normalização gradual do desempenho do turismo após um forte 2023 (ONU Turismo, 2024).

Especialistas apontaram a inflação em viagens e turismo, principalmente os altos preços de transporte e hospedagem, como

o principal desafio que o setor de turismo enfrenta atualmente, assim como a situação econômica global, a escassez de pessoal e os eventos climáticos extremos (ONU Turismo, 2024).

Os dados do PIB do segundo trimestre das principais economias apresentaram taxas acima do esperado pelos analistas econômicos, mesmo submetidos às políticas monetárias restritivas. Com isso, os dados do relatório Panorama Econômico Global, do Fundo Monetário Internacional (FMI), divulgados em julho de 2024, mantiveram a previsão para o desempenho da economia global este ano e passou-se a esperar expansão marginalmente mais alta em 2025. Segundo o Panorama, o FMI manteve em 3,2% a projeção para o avanço do PIB mundial em 2024. Para o ano que vem, a instituição espera crescimento de 3,3%, ligeiramente acima da elevação de 3,2% que havia sido estimada em abril (FMI; SEI, 2024).

Para o economista-chefe do FMI, Pierre-Olivier Gourinchas, o mundo tem duas grandes preocupações: “uma refere-se à trajetória orçamentária de um número de países onde as finanças públicas têm estado muito tensas; a segunda às políticas industriais e comerciais, e ao risco de fragmentação geoeconômica”, explicou. (FMI; SEI, 2024).

Finalmente, são necessários enormes investimentos globais para o futuro verde e resiliente ao clima. Redução de emissões é compatível com o crescimento, como se viu nas últimas dé-

cadadas, durante o qual o crescimento se tornou muito menos intensivo em emissões de carbono. No entanto, as emissões continuam a aumentar. Muito mais precisa ser feito e rapidamente, concluiu Pierre-Olivier Gourinchas, economista-chefe do FMI (FMI; SEI, 2024).

O relatório Perspectiva Econômica Global, do Fundo Monetário Internacional (FMI), do mês de julho, revisou para baixo a projeção de crescimento do Brasil para 2024 de 2,2% para 2,1%. A redução se deveu a tragédia climática no Rio Grande do Sul, quando as chuvas que começaram em maio afetaram grande parte do estado, impactando fortemente quase toda a atividade econômica. Além desse fator exógeno, o FMI cita ainda uma política monetária ainda restritiva, o déficit fiscal mais baixo e a redução da normalização da produção agrícola como vetores negativos para o desempenho do PIB em 2024 (FMI; SEI, 2024).

Esses resultados do PIB do segundo trimestre surpreenderam mesmo com a tragédia do Rio Grande do Sul. Para o segundo semestre, a redução dos estímulos fiscais e o ambiente monetário menos favorável apontariam para desaceleração, mas o mercado de trabalho ainda aquecido pode contrariar essa previsão. No setor externo, a geopolítica continua em evidência com a continuidade das guerras e a incerteza quanto ao percentual da redução das taxas de juros nos Estados Unidos (SEI, 2024).

Estatisticamente, com o resultado do segundo trimestre, se o PIB ficasse estagnado até o fim do ano, o crescimento da economia brasileira em 2024, estimam economistas, já seria de 2,5%. Assim, diversas instituições financeiras elevaram suas projeções para o PIB em 2024 a algo mais próximo de 3,0%. Portanto, o crescimento do PIB de 2024, liderado pelo consumo, que é reflexo do mercado de trabalho bastante dinâmico e das transferências e o aumento do investimento, são notícias positivas e indicam que o crescimento tendencial da economia pode ser um pouco maior do que o consenso estima. Mas a taxa de investimento em relação ao PIB ainda está muito baixa quando comparada aos anos da década anterior. Então, se não for elevada ao longo dos próximos anos pode comprometer o crescimento sustentado do Brasil (SEI, 2024).

Nesse contexto, o volume das atividades turísticas¹ no Brasil expandiu 2,3% no segundo trimestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023. Seguindo a mesma tendência, com taxa muito acima do Brasil, a Bahia ampliou em 12,6% suas atividades turísticas nesse intervalo. Em relação à receita nominal dessas atividades, a Bahia cresceu 17,8%, seguindo o mesmo comportamento do Brasil (7,8%) em relação ao mesmo trimestre de 2023. Esse resultado alavancou o setor de *Serviços* (3,5%) em âmbito nacional, contribuindo para uma taxa de crescimento na atividade econômica – PIB nacional (3,3%) – mais significativa (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2024).

A Bahia seguiu a mesma tendência, com o setor de *Serviços* contabilizando ampliação de 3,4%, e colaborou no resultado positivo do PIB (2,2%) no segundo trimestre de 2024, em relação ao mesmo período do ano de 2023. O crescimento de *Serviços* na Bahia foi favorecido pela alta em *Comércio*, segunda atividade mais importante dentro da economia baiana, com taxa de 3,5%. Também contribuíram com o crescimento do setor a alta no volume da atividade de *Transportes* (5,8%) e as *Atividades imobiliárias* (2,4%). A *Administração pública*, atividade extremamente relevante no estado, obteve crescimento de 3,3%. O segmento *Outros serviços*² registrou acréscimo de 3,6% (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI, 2024).

O consumo ativo faturado (kWh) de energia elétrica nas Atividades Características do Turismo (ACT) na Bahia apontou queda de 4,9% no segundo trimestre de 2024, em comparação com o mesmo trimestre de 2023, puxada, principalmente, pelas quedas contabilizadas em *Hotéis* (-6,1%) e *Apart-hotéis* (-42,1%) (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba, 2024).

1 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

2 Engloba as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde mercantis; artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; serviços domésticos.

Seguindo a mesma análise, o fluxo de passageiros (em voos domésticos e internacionais) nos principais aeroportos da Bahia (Salvador, Porto Seguro, Ilhéus e Vitória da Conquista) avançou 8,7% no segundo trimestre de 2024, em relação ao mesmo trimestre de 2023, impulsionado pelo aumento da movimentação registrada em três dos quatro aeroportos investigados (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário, Turístico – Sinart; Socicam Náutica e Turismo – SNT; VINCI Airports; Infraero, 2024).

Os pedágios das rodovias que perpassam o estado da Bahia registraram incremento próximo de 1,1 milhão veículos em trânsito, o que representa uma ampliação de 6,0% em relação ao segundo trimestre de 2023, impulsionada pela expansão do fluxo contabilizado pelas três concessionárias que administram as rodovias baianas (concessionárias Bahia Norte, Litoral Norte e Via Bahia, 2024).

A Bahia arrecadou em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) perto de R\$ 1,2 bilhão referentes às ACTs no segundo trimestre de 2024, com expansão nominal de 23,5% em relação ao ano de 2023. Esse resultado foi impulsionado por quase 86% das atividades investigadas (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz, 2024).

A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 56,9% no segundo trimestre de 2024, resultado superior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior (56,3%). É importante destacar que essa é a segunda melhor taxa média registrada desde o início da série histórica iniciada em 2014, para os segundos trimestres de cada ano (Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur, 2024).

Mais de 7 mil veículos deixaram de passar pelo sistema *ferry-boat*, na travessia São Joaquim-Bom Despacho, no segundo trimestre de 2024, o que representa um arrefecimento de 3,8% em relação ao mesmo trimestre de 2023. Pelo mesmo sistema deixaram de passar mais de 60 mil passageiros, representando arrefecimento de 5,2% na mesma análise comparativa (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba, 2024).

O setor de turismo incorporou 1.354 postos de trabalho com carteira assinada no segundo trimestre de 2024, puxado, principalmente, pelas atividades de *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+601 vagas),

Transporte rodoviário de táxi (+162 vínculos) e *Hotéis e similares* (+160 postos). Com a mesma tendência de aceleração, a zona turística que mais ampliou o número de trabalhadores formais foi a Baía de Todos-os-Santos (+318 postos) (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged, 2024).

Nesse mesmo período, a ONU Turismo lançou a segunda edição do *Women in Tech Startup Competition: Oriente Médio*. A iniciativa visa destacar e apoiar mulheres empreendedoras que estão moldando o futuro do turismo sustentável e da tecnologia na região. A competição tem como alvo *startups* lideradas por mulheres e sediadas no Oriente Médio. As empresas devem operar no setor de turismo e indústrias relacionadas, e oferecer soluções sustentáveis para as pessoas, o planeta e a prosperidade. Elas também devem ser um projeto empreendedor em estágio inicial, estágio de ideia ou estágio Série A de sua jornada (ONU Turismo, 2024).

Desde 2018, a ONU Turismo lançou mais de 25 competições de *startups* e desafios de inovação, abrangendo mais de 150 países ao redor do mundo. Com mais de 20.000 participantes e mais de 350 *startups* de ponta mapeadas com mais de US\$ 2 bilhões em financiamento, a ONU Turismo continua seus esforços para apoiar a digitalização e a inovação para avançar na realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. O turismo é uma ferramenta para transformação positiva e desenvolvimento econômico inclusivo (ONU Turismo, 2024).

Nesse contexto, os investimentos das empresas públicas e privadas para a realização dos festejos juninos foram essenciais para impulsionar o turismo religioso no segundo trimestre. Com isso, as perspectivas para o turismo na Bahia no terceiro trimestre são favoráveis, uma vez que abrange um período intenso de grandes eventos, tais como: o tradicional Desfile da Independência do Brasil na Bahia, o Festival de Chocolate, as celebrações a Santa Dulce dos Pobres, a romaria de Bom Jesus da Lapa, o Festival Gastronômico Temperos de Cabralia e outros. As promoções desses eventos contribuirão consideravelmente para o excelente desempenho do setor, com taxa amenizada em relação ao ano de 2023, confirmada pela expectativa da sondagem empresarial da FGV³ e do ICEB⁴ da SEI.

Conforme a sondagem empresarial da FGV, o Índice de Confiança de Serviços (ICS) do FGV/IBRE registrou relativa estabilidade em julho ao variar 0,2 ponto, para 94,2 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice registrou -0,2 ponto. “O resultado de julho da sondagem ratifica o ano de perda de fôlego do setor com tendência de estabilidade na confiança. Apesar do resultado positivo em alojamento e alimentação, as expectativas esfriam nos demais setores, demonstrando cautela dos empresários quanto o futuro dos negócios. Em compensação, a situação atual mostra que o setor apresenta resultados positivos no volume de demanda no período, mas apenas recuperando parte do que foi perdido no mês anterior. O cenário macroeconômico de bons níveis de renda e emprego contribui, em parte, com o momento mais seguro da demanda de serviços. Por outro lado, a interrupção no ciclo de queda da taxa de juros pode estar sendo refletida na cautela em relação aos próximos meses”, avaliou Stéfano Pacini, economista do FGV/IBRE.

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), métrica elaborada e calculada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) para monitorar as expectativas do setor produtivo do estado, marcou -126 pontos em julho, numa escala que vai de -1.000 a 1.000 pontos. Trata-se da sexta pontuação abaixo de zero em sequência e do menor patamar desde abril de 2023.

De junho a julho, o setor de *Serviços* exibiu uma redução de 56 pontos, isso depois de ter aumentado. Trata-se do maior recuo mensal entre as atividades. O indicador, assim, ficou abaixo de zero pelo sexto mês seguido. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, ocorreu uma diminuição de 133 pontos, retratando o maior encolhimento anual entre os grupamentos. O nível de confiança se posicionou superior à média histórica (de -209 pontos) em 52 pontos no mês investigado.

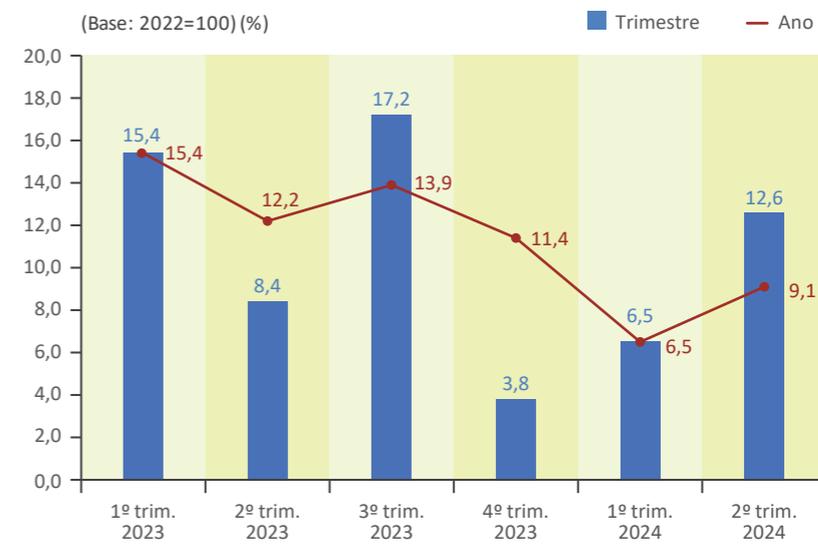
INDICADORES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

Volume das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sistematizados pela Superintendência de Estudos Eco-

nômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume do agregado especial de atividades turísticas na Bahia, quando comparado com o segundo trimestre do ano anterior, marcou expansão de 12,6% e manteve a aceleração iniciada no segundo trimestre de 2021 (177,6%). Essa é a décima terceira taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação (Gráfico 1).

Gráfico 1
Volume das atividades turísticas(1)(2)
Bahia – 1º trim. 2023-2º trim. 2024



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

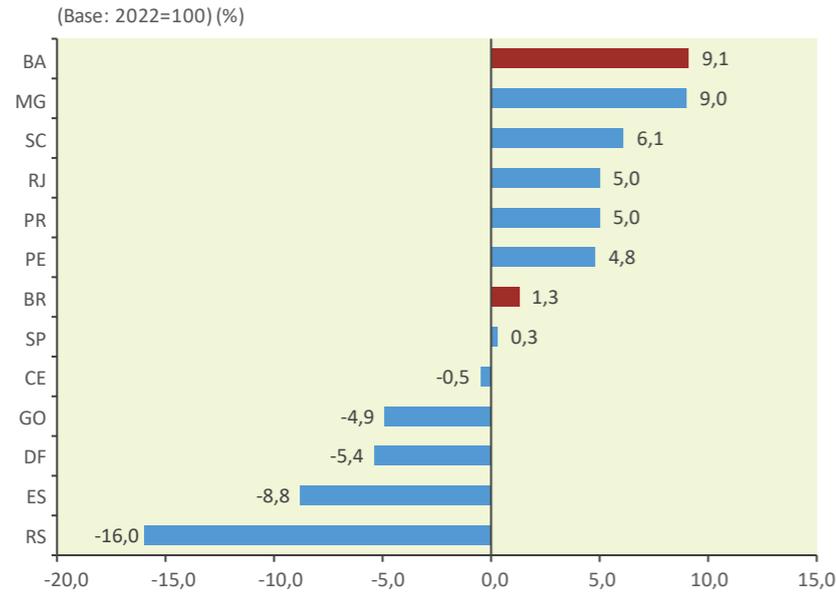
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, o volume do agregado especial das atividades turísticas no Brasil cresceu 2,3% no segundo trimestre do ano de 2024, frente a igual período de 2023. Regionalmente, oito dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, onde sobressaíram os ganhos vindos da Bahia (12,6%), Minas Gerais (12,0%), Santa Catarina (9,7%), Paraná (6,9%) e Ceará (6,1%). Nessa comparação, a Bahia apontou a primeira variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. Em contrapartida, o Rio Grande do Sul (-28,5%), Espírito Santo (-5,2%), Distrito Federal (-2,8%) e Goiás (-1,1%) contabilizaram os recuos. É relevante ressaltar que a tragédia que ocorreu no Rio Grande do Sul, com as enchentes e alagamentos, nos meses de abril e maio, impactou negativamente para o estado e positivamente para outros estados, pois muitos turistas mudaram o seu destino.

3 https://portalibre.fgv.br/system/files/divulgacao/noticias/mat-complementar/2024-07/Sondagem%20de%20Servicos%20FGV_press%20release_Julho24.pdf

4 https://sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/iceb/rel_ICEB_jul24.pdf

Gráfico 2
Volume das atividades turísticas(1) – Brasil e estados pesquisados – Jan.-jun. 2024/jan.-jun. 2023



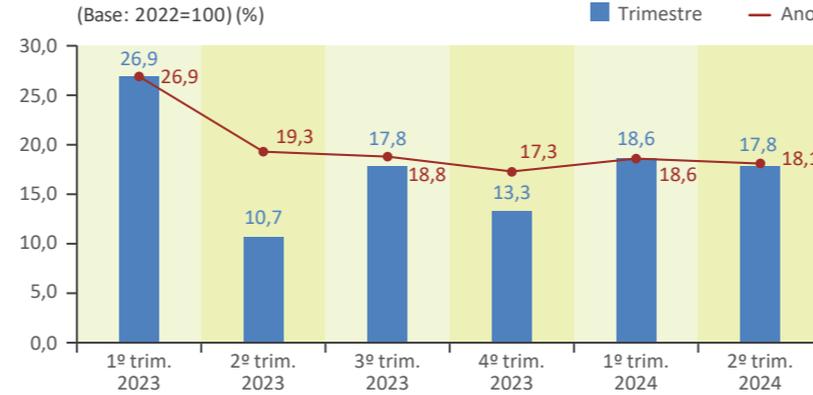
Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume das atividades turísticas no Brasil cresceu 1,3% entre janeiro e junho de 2024, frente a igual período de 2023. Sete dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos da Bahia (9,1%), Minas Gerais (9,0%), Santa Catarina (6,1%), Paraná (5,0%) e Rio de Janeiro (5,0%). Nessa análise, a Bahia registrou a primeira posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, o Rio Grande do Sul (-16,0%) registrou o impacto negativo mais importante no acumulado do ano no turismo, seguido por Espírito Santo (-8,8%) e Distrito Federal (-5,4%) (Gráfico 2).

Receita nominal das atividades turísticas

Conforme os resultados da PMS, realizada pelo IBGE, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, no segundo trimestre de 2024, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, marcou expansão de 17,8%, mantendo a aceleração iniciada no segundo trimestre de 2021 (165,2%). Essa é a décima terceira taxa positiva para esse tipo de comparação, superando a média nacional de 7,8% (Gráfico 3).

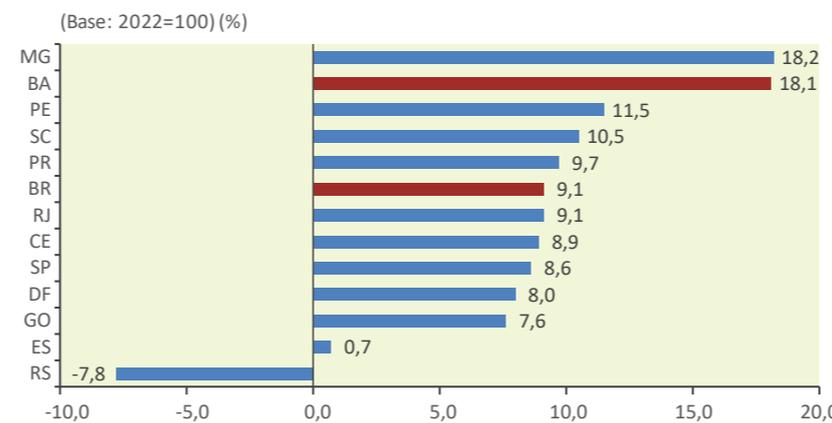
Gráfico 3
Receita das atividades turísticas(1)(2) Bahia – 1º trim. 2023-2º trim. 2024



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, a receita nominal das atividades turísticas no Brasil expandiu 7,8% no segundo trimestre do ano de 2024, frente a igual período de 2023. Verificou-se que 11 das 12 unidades analisadas marcaram o mesmo ritmo de crescimento, com destaque para Bahia (17,8%), Minas Gerais (17,4%), Santa Catarina (12,0%) e Goiás (11,5%). Nessa comparação, a Bahia apontou a primeira variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. Em sentido oposto, apenas o Rio Grande do Sul (-24,1%) recuou.

Gráfico 4
Receita das atividades turísticas(1) – Brasil e estados pesquisados – Jan.-jun. 2024/jan.-jun. 2023



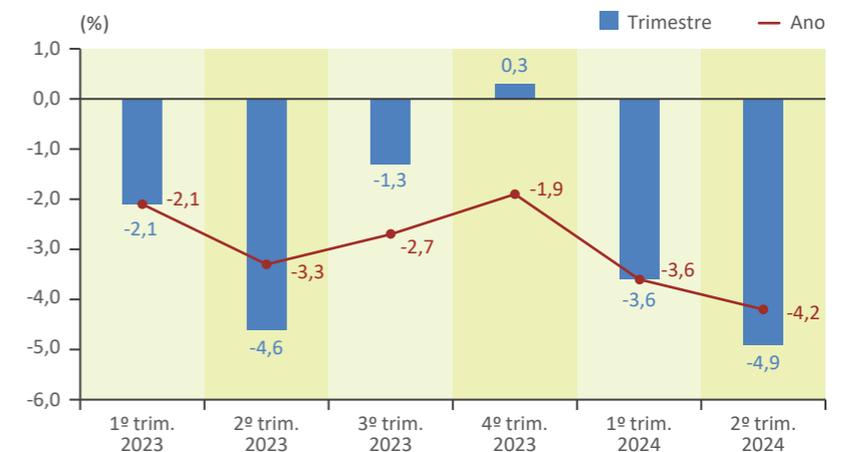
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita nominal das atividades turísticas no Brasil cresceu 9,1%, entre janeiro e junho de 2024, frente a igual período de 2023. Verificou-se que 11 das 12 unidades acompanharam esse movimento de crescimento, com destaque para Minas Gerais (18,2%), seguido por Bahia (18,1%), depois Pernambuco (11,5%) e Santa Catarina (10,5%). Nessa análise, a Bahia registrou a segunda posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, apenas o Rio Grande do Sul (-7,8%) caiu (Gráfico 4).

Consumo de energia elétrica

Segundo dados da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), o consumo faturado (kWh) de energia elétrica das Atividades Características do Turismo no estado caiu 4,9% no segundo trimestre de 2024, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, e manteve a retração registrada no trimestre anterior (Gráfico 5).

Gráfico 5
Consumo de energia elétrica(1)(2) Bahia – 1º trim. 2023-2º trim. 2024



Fonte: Coelba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho do consumo no segundo trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições negativas vindas de *Hotéis* (-6,1%), *Apart-hotéis* (-42,1%), *Motéis* (-13,2%), *Transporte marítimo* (-58,2%), *Artes cênicas* (-23,5%), *Transporte rodoviário de passageiros* (-27,4%). Em sentido oposto, as principais contribuições positivas vieram de *Pensões* (5,0%), *Casas de festas e*

eventos (21,6%), Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo e interestadual (26,3%), Produção musical (116,8%), Locação de outros transportes (23,0%), Produção e promoção de eventos (37,7%) e Agências de viagens (5,3%).

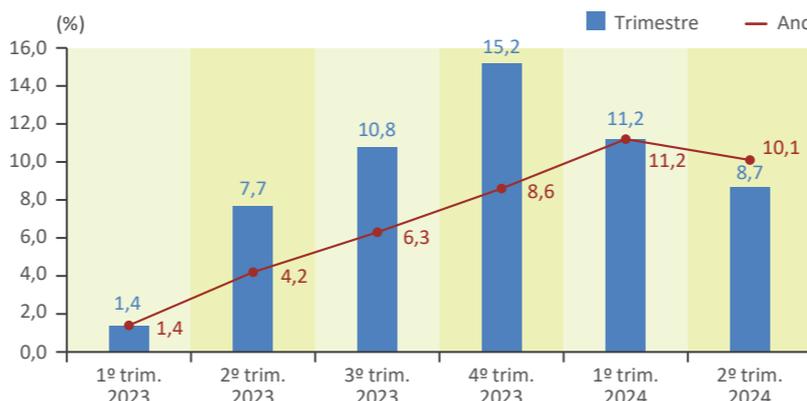
No acumulado do primeiro semestre de 2023, frente a igual período do ano anterior, o consumo caiu 4,2%, puxado principalmente por Hotéis (-2,1%), Outros alojamentos não especificados anteriormente (-3,5%), Apart-hotéis (-34,3%), Transporte marítimo (-62,8%), Motéis (-9,6%) e Transporte rodoviário de passageiros (-30,9%). Em sentido oposto, as principais contribuições positivas vieram de Casas de festas e eventos (50,2%), Pensões (1,6%), Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo e interestadual (19,2%), Locação de automóveis (19,4%), Locação de outros transportes (31,5%), Agências de viagens (5,8%) e Campings (117,0%).

Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (em voos domésticos e internacionais) nos aeroportos da Bahia avançou 8,7% no segundo trimestre de 2024, com ampliação de aproximadamente 180 mil passageiros em relação ao mesmo trimestre de 2023. Esse comportamento foi resultado, principalmente, do aumento observado tanto nos embarques (9,9%) quanto nos desembarques (7,5%). No trimestre, transitaram nos aeroportos baianos perto de 2,3 milhões de pessoas (Gráfico 6).

Conforme a mesma análise, o fluxo no aeroporto de Salvador contabilizou perto de 1,6 milhão de passageiros, com expansão de 8,3%. No aeroporto de Ilhéus, o fluxo foi de mais de 149 mil passageiros, com ampliação de 15,8%. E o fluxo no aeroporto de Porto Seguro contabilizou mais de 443 mil passageiros, com ampliação de 16,1%. Em sentido oposto, o aeroporto de Vitória da Conquista contabilizou mais de 101 mil passageiros, com queda de 17,2%.

Gráfico 6
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2)(3)
Bahia – 1º trim. 2023-2º trim. 2024



Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Aeroportos: Salvador, Vitória da Conquista, Porto Seguro e Ilhéus. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

No acumulado do primeiro semestre de 2024, ante igual período do ano anterior, mais de cinco milhões de passageiros passaram nos aeroportos da Bahia. O fluxo expandiu 10,1%, o que representa um aumento de mais de 458 mil passageiros, mantendo a tendência de expansão iniciada no terceiro trimestre (40,1%) de 2021. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada tanto nos embarques (10,7%) quanto nos desembarques (9,5%). É importante destacar que as ampliações foram contabilizadas em três dos quatro aeroportos levantados.

Conforme a mesma análise, o fluxo no aeroporto de Salvador contabilizou perto de 3,4 milhões de passageiros, com expansão de 11,5%. No aeroporto de Ilhéus, o fluxo foi de mais de 353 mil passageiros, com ampliação de 20,2%. E o fluxo no aeroporto de Porto Seguro contabilizou em torno de um milhão passageiros, com ampliação de 7,1%. Em sentido oposto, o aeroporto de Vitória da Conquista contabilizou mais de 214 mil passageiros, com queda de 8,6%.

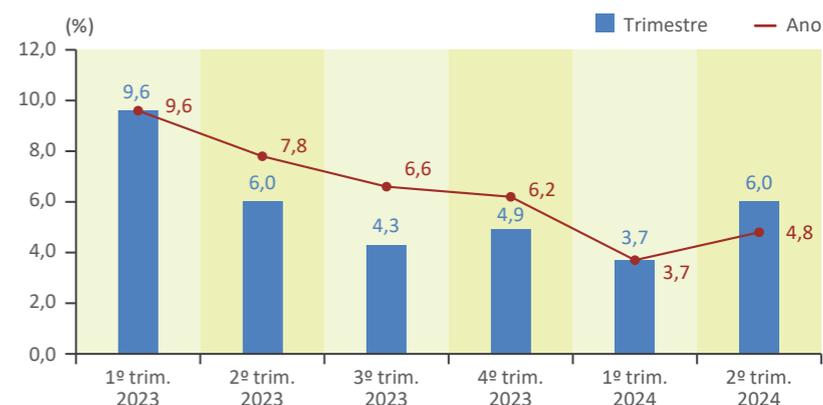
Fluxo de veículos nos pedágios da Bahia

Mais de 19 milhões de veículos passaram nos pedágios das rodovias da Bahia no segundo trimestre de 2024. Em relação ao segundo trimestre de 2023, o fluxo ampliou 6,0%, o que representa um aumento perto de 1,1 milhão de veículos. Esse comportamento foi

resultado, principalmente, da aceleração observada em todas as concessionárias que administram as rodovias baianas (Gráfico 7).

Seguindo a mesma análise, o fluxo controlado pela concessionária Bahia Norte expandiu 9,3%, contabilizando um aumento de mais de 566 mil veículos. Já o fluxo monitorado pela concessionária Litoral Norte teve variação positiva de apenas 0,1%, com ampliação de mais de dois mil veículos. Por sua vez, o fluxo verificado pela concessionária Via Bahia avançou 5,1%, somando próximo de 512 mil veículos adicionais.

Gráfico 7
Fluxo de veículos nos pedágios das rodovias da Bahia(1)(2)
Bahia – 1º trim. 2023-2º trim. 2024



Fonte: Concessionária Bahia Norte; Concessionária Litoral Norte; Concessionária Via Bahia.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do primeiro semestre do ano de 2024, próximo de 39 milhões de veículos passaram pelos pedágios das rodovias da Bahia. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o fluxo expandiu 4,8%. Isso representa um aumento aproximado de 1,8 milhão de veículos, mantendo a tendência de expansão iniciada no segundo trimestre (13,9%) de 2021. O desempenho no ano foi resultado da ampliação observada nas três concessionárias.

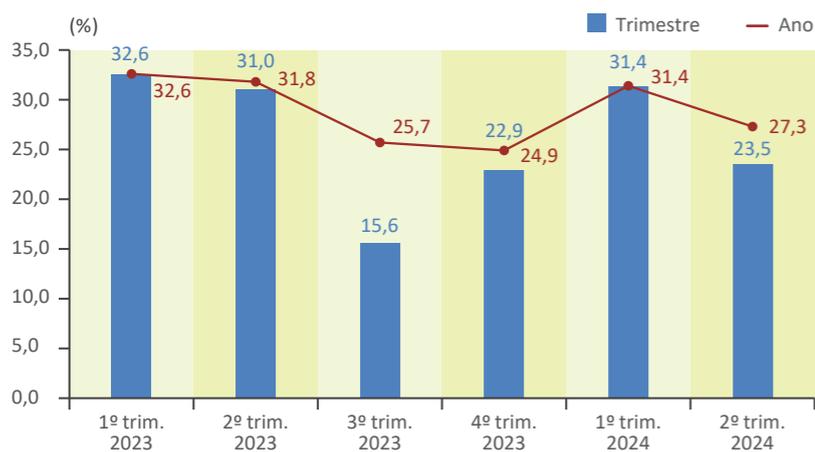
Seguindo a mesma análise, o fluxo monitorado pela concessionária Bahia Norte expandiu 7,6%, aumentando em mais de 918 mil veículos. Já a concessionária Litoral Norte registrou variação positiva do fluxo de 0,9%, aumentando cerca de 37 mil veículos. A concessionária Via Bahia, por sua vez, apontou variação positiva de 4,0%, contabilizando fluxo de aproximadamente 827 mil de veículos a mais.

Arrecadação de ICMS

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACT no estado totalizou próximo de R\$ 1,2 bilhão no segundo trimestre, com ampliação nominal de 23,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o que representa um aumento de mais de R\$ 225 milhões na arrecadação do estado (Gráfico 8).

O desempenho da arrecadação no segundo trimestre de 2024 foi influenciado, principalmente, pelas contribuições positivas vindas de *Locação de automóveis sem condutor* (16,4%), *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (23,3%), *Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente* (196,4%), *Serviço de transporte de passageiros – locação de automóveis com motorista* (65,7%), *Agências de viagens* (230,7%) e *Hotéis* (42,1%). Em contrapartida, os principais destaques negativos vieram de *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (-9,8%), *Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não regular* (-50,0%), *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (-15,0%), *Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares* (-14,1%), *Campings* (-14,0%) e *Trens turísticos, teleféricos e similares* (-29,11%).

Gráfico 8
Arrecadação de ICMS das Atividades Características do Turismo(1)(2) – Bahia – 1º trim. 2023-2º trim. 2024



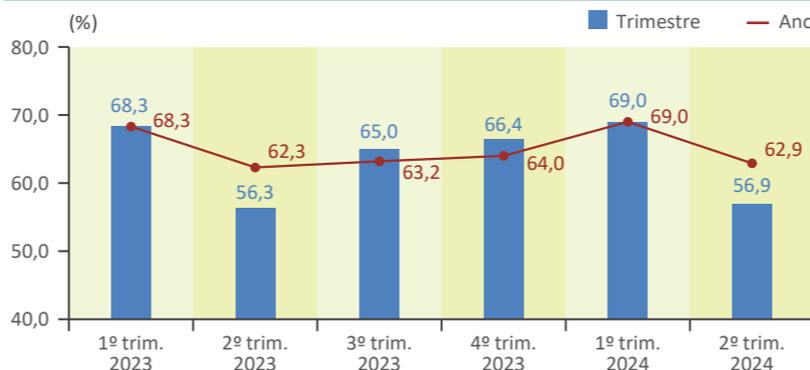
Fonte: Sefaz.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da arrecadação no primeiro semestre de 2024 totalizou próximo de R\$ 2,4 bilhões, com ampliação nominal de 27,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que representa um aumento próximo de R\$ 515 milhões na arrecadação do estado. O bom desempenho foi influenciado, principalmente, pelas contribuições positivas vindas de *Transporte marítimo de longo curso* (330%), *Locação de automóveis sem condutor* (21,7%), *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (33,9%), *Serviço de transporte de passageiros – locação de automóveis com motorista* (49,9%), *Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente* (90,0%) e *Hotéis* (35,3%). Em contrapartida, os principais destaques negativos vieram de *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (-8,0%), *Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não regular* (-49,0%), *Produção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares* (-3,0%) e *Trens turísticos, teleféricos e similares* (-50,0%).

Taxa média de ocupação dos meios de hospedagem

Conforme dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 56,9% no segundo trimestre de 2024. Esse resultado ficou 0,6 p.p. acima da taxa contabilizada no mesmo trimestre do ano anterior (56,3%). É importante ressaltar que essa é a segunda melhor taxa média registrada desde o início da série histórica iniciada em 2014, nessa comparação (Gráfico 9).

Gráfico 9
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2) Salvador – 1º trim. 2023-2º trim. 2024



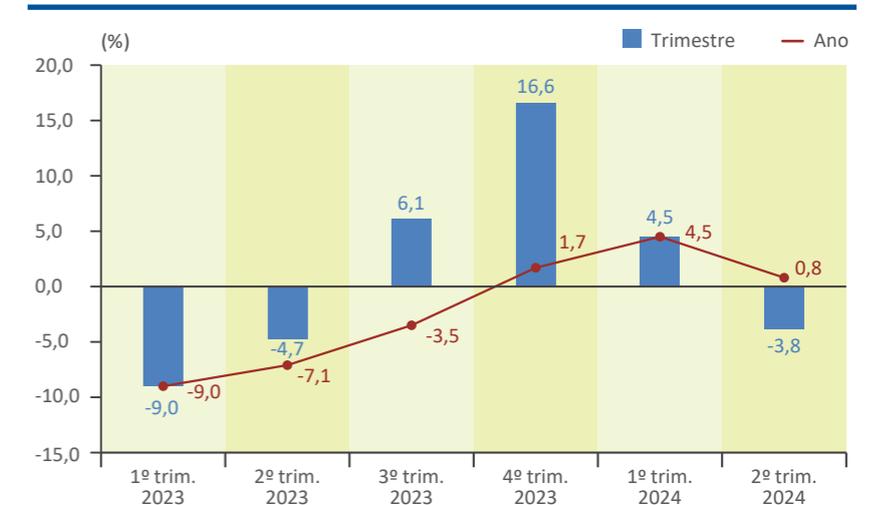
Fonte: Setur/DPT.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Taxa média no trimestre.
(2) Taxa média no ano.

A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 62,9% no primeiro semestre de 2024, resultado superior ao observado no mesmo período do ano anterior (62,3%). Esse resultado ficou 0,6 p.p. acima da taxa contabilizada no ano anterior. É importante ressaltar que essa é a melhor taxa média registrada desde o início da série histórica iniciada em 2014, nessa comparação.

Fluxo de veículos no sistema ferry-boat

Aproximadamente 177 mil veículos utilizaram o sistema *ferry-boat* na travessia São Joaquim-Bom Despacho no segundo trimestre de 2024. Em relação ao mesmo período de 2023, o fluxo retraiu 3,8%, o que representa recuo de mais de 7 mil veículos embarcados, mantendo a expansão registrada no terceiro trimestre de 2023 (6,1%) (Gráfico 10).

Gráfico 10
Fluxo de veículos no Sistema *ferry-boat*(1)(2) Salvador – 1º trim. 2023-2º trim. 2024



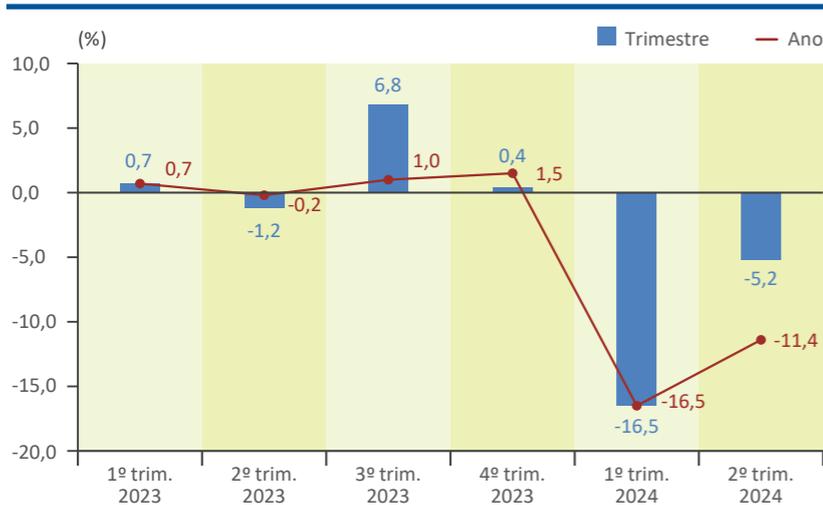
Fonte: Agerba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do primeiro semestre ano de 2024, mais de 414 mil veículos utilizaram o sistema *ferry-boat* na travessia São Joaquim-Bom Despacho. Em relação ao ano de 2023, o fluxo cresceu 0,8%, o que representa ampliação acima de 3 mil veículos, mantendo a expansão iniciada no quarto trimestre de 2023 (1,7%).

Fluxo de passageiros no sistema *ferry-boat*

Cerca de 1,1 milhão de passageiros utilizaram o sistema *ferry-boat* na travessia São Joaquim-Bom Despacho no segundo trimestre de 2024. Em relação ao mesmo trimestre de 2023, o fluxo recuou 5,2%, o que representa retração de mais de 60 mil pessoas, mantendo a retração contabilizada no trimestre anterior (-16,5%) (Gráfico 11).

Gráfico 11
Fluxo de pessoas do Sistema *ferry-boat* (1)(2)
Salvador – 1º trim. 2023-2º trim. 2024



Fonte: Agerba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do primeiro semestre de 2023, próximo de 2,3 milhões de passageiros utilizaram o sistema *ferry-boat* na travessia São Joaquim-Bom Despacho. Em relação ao ano de 2023, o fluxo caiu 11,4%, com queda de aproximadamente 291 mil pessoas, mantendo a retração contabilizada no trimestre anterior (-16,5%).

Emprego formal

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego, sistematizadas pela SEI, no segundo trimestre de 2024, na Bahia, o setor de turismo incorporou 1.354

novos postos de trabalho com carteira assinada, decorrente da diferença entre 15.811 admissões e 14.457 desligamentos. Tal resultado, por sinal, revelou-se melhor do que o de um ano antes, já que o saldo no conjunto dos meses de abril a junho de 2023 havia sido de 701 empregos celetistas.

No segundo trimestre de 2024, na Bahia, dos 27 subsetores da atividade econômica do turismo⁵, 18 exibiram saldo positivo, oito registraram resultado negativo e um ficou com saldo nulo. No referido intervalo, os melhores resultados despontaram em *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+601 vagas), *Transporte rodoviário de táxi* (+162 vínculos) e *Hotéis e similares* (+160 postos). Por outro lado, *Parques de diversão e parques temáticos* (-21 empregos), *Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados* (-18 postos) e *Transporte por navegação de travessia* (-8 vagas) foram aqueles com os menores saldos, todos exibindo mais desligamentos do que admissões.

No que diz respeito exclusivamente ao conjunto das 13 zonas turísticas do estado da Bahia, no segundo trimestre de 2024, constatou-se o surgimento líquido de 1.070 empregos com carteira assinada (diferença entre 14.466 admissões e 13.396 desligamentos) – indicando, dessa maneira, uma conjuntura mais robusta em termos de geração de postos de trabalho comparativamente àquela averiguada no mesmo trimestre do ano imediatamente antecedente, quando 524 novos vínculos celetistas haviam sido estabelecidos nesse recorte geográfico.

Das 13 zonas turísticas do estado, 12 delas evidenciaram eclosão líquida de vagas no intervalo mais recente. Os melhores desempenhos em termos de saldo de postos de trabalho foram observados nas seguintes zonas: Baía de Todos-os-Santos (+318 postos), Caminhos do Sertão (+204 postos) e Caminhos do Oeste (+159 vagas). Na outra ponta, Costa do Dendê (-151 vagas), Costa dos Coqueiros (+3 vínculos) e Costa das Baleias (+12 empregos) foram aquelas com os menores saldos, mas a primeira delas com perda líquida de vagas no caso.

No acumulado de janeiro a junho de 2024, o saldo de empregos formais do setor de turismo do estado da Bahia também se revelou positivo, indicando uma geração líquida de 553 postos

de trabalho, decorrente de 31.735 admissões e 31.182 desligamentos. Um cenário, portanto, menos favorável do que o observado no mesmo conjunto de meses do ano de 2023, quando o referido setor havia registrado 1.240 novas vagas em território baiano.

Dos 27 subsetores econômicos do turismo local, 16 deles geraram postos de trabalho no acumulado do ano, enquanto oito dessas classes indicaram perda líquida de postos e três apresentaram saldo nulo. No caso, *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente*, *Locação de automóveis sem condutor* e *Transporte rodoviário de táxi* foram os subsetores com as maiores expansões, contabilizando 265, 203 e 202 novos vínculos formais, respectivamente. Enquanto isso, *Hotéis e similares* (-308 vagas), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional* (-93 postos) e *Parques de diversão e parques temáticos* (-90 vínculos) indicaram os menores saldos no mencionado período, todos com perdas líquidas de postos.

No recorte por zonas turísticas, no acumulado dos seis primeiros meses de 2024, houve geração de 263 postos no estado. Mesmo com mais admissões do que desligamentos no conjunto, nem todas as 13 regiões exibiram resultados positivos. No caso, a ampliação do nível de emprego formal ocorreu em dez delas, com destaque para as zonas Caminhos do Sudoeste (+377 postos), Caminhos do Oeste (+280 empregos) e Baía de Todos-os-Santos (+274 postos). Por outro lado, com os menores saldos no intervalo, todas com perdas líquidas de postos de trabalho no intervalo, tem-se Costa do Descobrimento (-666 postos), Costa do Dendê (-315 vagas) e Costa dos Coqueiros (-50 vínculos).

5 Referem-se às classes CNAE 2.0, considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.

Tabela 1
Saldo de emprego formal do setor de turismo por zona turística(1)
Bahia – 2º trim. 2023/2º trim. 2024

Zona turística	2º trim. 2023			2º trim. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	5.059	4.580	479	5.588	5.270	318
Caminhos do Jiquiriçá	186	144	42	203	165	38
Caminhos do Oeste	721	653	68	799	640	159
Caminhos do Sertão	739	709	30	857	653	204
Caminhos do Sudoeste	552	521	31	685	589	96
Chapada Diamantina	299	208	91	323	238	85
Costa das Baleias	330	286	44	367	355	12
Costa do Cacau	950	890	60	1.061	949	112
Costa do Dendê	401	508	-107	379	530	-151
Costa do Descobrimento	1.988	2.114	-126	2.347	2.250	97
Costa dos Coqueiros	1.187	1.290	-103	1.489	1.486	3
Lagos e Canyons do São Francisco	75	72	3	109	90	19
Vale do São Francisco	236	224	12	259	181	78
Total	12.723	12.199	524	14.466	13.396	1.070

Fonte: Ministério do Trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.
Elaboração: SEI/Dipeq, 2024.
Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.
(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

Tabela 2
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 2º trim. 2024

CNAE 2.0 Classe do Turismo	2º trim. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	8.473	7.872	601
Transporte Rodoviário de Táxi	520	358	162
Hotéis e Similares	3.791	3.631	160
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	363	244	119
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	348	254	94
Outros	2.316	2.098	218
Total	15.811	14.457	1.354

Fonte: Ministério do Trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.
Elaboração: SEI/Dipeq, 2024.
Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 3
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 2º trim. 2023

CNAE 2.0 Classe do Turismo	2º trim. 2023		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Locação de automóveis sem condutor	825	578	247
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7.395	7.158	237
Transporte Rodoviário de Táxi	458	358	100
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	325	245	80
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	364	307	57
Outros	4.394	4.414	-20
Total	13.761	13.060	701

Fonte: Ministério do Trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.
Elaboração: SEI/Dipeq, 2024.
Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

(continua)

Tabela 4
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1) – Bahia – 2º trim. 2024

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	318
Transporte Rodoviário de Táxi	174
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	128
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	52
Agências de Viagens	30
Transporte Aéreo de Passageiros Regular	19
Caminhos do Jiquiriçá	38
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	19
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	10
Hotéis e Similares	8
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	2
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	2
Caminhos do Oeste	159
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	94
Hotéis e Similares	27
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	16
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	13
Serviços Ambulantes de Alimentação	11
Caminhos do Sertão	204
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	141
Hotéis e Similares	19
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	12
Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente	10
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	9
Caminhos do Sudoeste	96
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	62
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	44
Locação de Automóveis sem Condutor	5
Agências de Viagens	3
Artes Cênicas, Espetáculos e Atividades Complementares	2
Chapada Diamantina	85
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	52
Hotéis e Similares	34
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	2
Atividades de Museus e de Exploração, Restauração Artística e Conservação de Lugares e Prédios Históricos e Atrações Similares	1
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	1
Costa das Baleias	12
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	18
Hotéis e Similares	7
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	5
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	1
Agências de Viagens	0

Tabela 4 (conclusão)
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1) – Bahia – 2º trim. 2024

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Costa do Cacau	112
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	60
Hotéis e Similares	41
Locação de Automóveis sem Condutor	25
Agências de Viagens	9
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	2
Costa do Dendê	-151
Transporte Rodoviário de Táxi	3
Operadores Turísticos	2
Locação de Automóveis sem Condutor	1
Transporte por Navegação de Travessia	1
Artes Cênicas, Espetáculos e Atividades Complementares	0
Costa do Descobrimento	97
Hotéis e Similares	52
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	18
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	16
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	5
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	5
Costa dos Coqueiros	3
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	22
Operadores Turísticos	15
Agências de Viagens	7
Locação de Automóveis sem Condutor	5
Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente	3
Lagos e Canyons do São Francisco	19
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	12
Transporte Rodoviário de Táxi	5
Agências de Viagens	2
Hotéis e Similares	2
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	2
Vale do São Francisco	78
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	36
Hotéis e Similares	14
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	12
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	9
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	3

Fonte: Ministério do trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
 Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
 Cláudio Ramos Peixoto

SECRETARIA DE TURISMO
 Luís Maurício Bacellar Batista

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI
 José Acácio Ferreira

SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST
 Luciano Viana Valladares

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)
 Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)
 Rodrigo Barbosa de Cerqueira

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)
 Fernando Miranda

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)
 Arthur Souza Cruz

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)
 Lucicleide Nery Nascimento

ELABORAÇÃO TÉCNICA
 Luiz Fernando Araújo Lobo
 Luiz Mário Ribeiro Vieira
 Rosângela Conceição
 Silvânia Ferreira Conceição

GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)
 Juliana Braga
 Rodrigo da Cruz Lopes

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (SEI)
 Marília Reis

EDITORIA-GERAL (SEI)
 Elisabete Cristina Teixeira Barretto

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (SEI)
 EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
 Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO (SEI)
 Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
 2Designers

EDITORAÇÃO
 Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
 Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br